



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2001
(Do Sr. João Magno de Moura)

Solicita informações ao Sr. Ministro dos Transportes sobre obras de melhoria realizadas nas BRs 262 e 381, no trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares, em Minas Gerais.

Senhor Presidente

Requeiro a V.Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, no sentido de esclarecer esta Casa quanto às obras de melhoria que estão sendo realizadas, por empresas contratadas pelo Departamento Nacional de Estradas e Rodagens, no trecho que compreende cerca de 350 Km, entre Belo Horizonte e Governador Valadares, das rodovias BRs 262 e 381, detalhando os pontos em reforma, quais as empresas responsáveis pelas obras, prazo para entrega dos serviços à comunidade, valores e fontes de recursos utilizados nos empreendimentos.

JUSTIFICAÇÃO

Há muitos anos, a duplicação das mencionadas rodovias no trecho que liga Belo Horizonte a Governador Valadares é uma reivindicação que une motoristas, empresários, comunidades e poderes públicos, que destacam a sua importância estratégica para o desenvolvimento daquela região do estado de Minas Gerais e, também, por seu significado na preservação da vida humana, tendo em vista os altos índices de acidentes com danos materiais e vítimas registrados pela Polícia Rodoviária Federal.

Ao invés de promover a duplicação como continuidade da rodovia Fernão Dias, que liga São Paulo a Belo Horizonte, alegando a ausência de dotação orçamentária para tal empreendimento, o Ministério dos Transportes



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

resolveu realizar obras de melhorias na pavimentação e no traçado das estradas, na tentativa de amenizar o problema da segurança e atender, ainda que parcialmente, o pleito de empresas que utilizam regularmente aquela importante malha viária para escoamento de suas produções.

Acontece que, ao optar pela medida paliativa, os problemas se multiplicaram. Para citar um exemplo, no quilômetro 313,7 da BR 381, sob a jurisdição da 4ª Superintendência da Polícia Rodoviária Federal, foram registrados nove acidentes graves, com danos materiais, 27 feridos e duas vítimas fatais, no período de 19 de março a 16 de maio do corrente, ou seja em praticamente 60 dias. O surpreendente é que os acidentes começaram a acontecer naquele trecho, sem que os veículos desenvolvessem excesso de velocidade, após a entrega de obras de melhorias promovidas no local pela empreiteira ARG Engenharia e fiscalizada pela Enecon, contratada pelo DNER. Até então, apesar da precariedade do trecho que fica próximo a uma ponte sobre a linha férrea e um riacho, a ocorrência de acidentes não era tão comum. De acordo com policiais rodoviários e técnicos de engenharia, o principal motivo para a grande incidência de acidentes rodoviários no Km 313,7 é o asfalto liso colocado na pista nova, quando o ideal deveria ser o asfalto fosco que dificulta a derrapagem e proporciona maior aderência aos veículos.

A necessidade de esclarecimentos detalhados e pertinentes a tão importante obra justifica a solicitação ora requerida, tendo em vista os esclarecimentos reclamados pela comunidade, empresários, motoristas e poderes públicos que estão diretamente ligados àquele eixo rodoviário estratégico.

Esperamos, pois, ver o presente Requerimento aprovado pelo Plenário, depois de recebido e processado pela douta Mesa.

Sala das Comissões, em

Deputado João Magno de Moura